Revista de Enfermagem UFPE On Line
ISSN: 1981-8963

Rev enferm UFPE on line.
2020;14:e244111
DOI: 10.5205/1981-8963.2020.244111
https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem

ARTIGO RELATO DE EXPERIÊNCIA

A SIMULAÇÃO REALÍSTICA NA CONSULTA DE ENFERMAGEM VOLTADA AO IDOSO

REALISTIC SIMULATION IN NURSING CONSULTATION AIMED AT THE ELDERLY

SIMULACIÓN REALISTA EN CONSULTA DE ENFERMERÍA DIRIGIDA A PERSONAS MAYORES

Ianny Ferreira Raiol[1], Fernando Conceição de Lima[2], Douglas Rafael da Cruz Carneiro[3], Andreza Cassundé Moraes[4], Tatiane de Souza Vasconcelos[5], Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho[6], Thalyta Mariany Rêgo Lopes Ueno[7], Viviane Ferraz Ferreira de Aguiar[8]

RESUMO

Objetivo*:** relatar a experiência por estudantes do Curso de Enfermagem na realização de uma simulação realística sobre a consulta de enfermagem voltada ao idoso a partir da utilização de casos clínicos. ***Método*:** trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência, com acadêmicos de Enfermagem em uma Instituição Ensino Superior. Utilizaram-se, como estratégia para o desenvolvimento da ação, aulas expositivas e dialogadas, a simulação realística e o estudo de três casos clínicos que serviu como roteiro para o desenvolvimento da experiência. ***Resultados*:** percebeu-se que o uso da simulação da consulta de Enfermagem voltada ao idoso é uma ferramenta útil e eficaz de importância significativa para o atendimento efetivo, integral e resolutivo, além de uma importante iniciativa para se conhecer as faces da realidade quanto às demandas dos idosos, sobretudo, as de saúde. ***Conclusão: considera-se que a utilização da prática simulada sobre a consulta de Enfermagem voltada ao idoso melhora a qualidade dos serviços de saúde que são ofertados, melhorando e incentivando a satisfação do usuário, principalmente dos idosos que ainda sofrem com as fragilidades das políticas públicas de saúde. ***Descritores*:** Enfermagem; Enfermagem no Consultório; Saúde do Idoso; Ensino; Idoso; Educação em Saúde.

ABSTRACT

Objective: to report the experience by students of the Nursing Course in performing a realistic simulation on nursing consultation aimed at the elderly from clinical cases. ***Method:*** this is a descriptive study, type of experience report, with nursing students at a Higher Education Institution. Expository and dialogued classes were used as a strategy for the development of the action, realistic simulation and the study of three clinical cases that guiding for the development of the experience. ***Results:*** it was noticed that the use of the simulation of the Nursing consultation aimed at the elderly is a useful and effective tool of significant importance for effective, comprehensive and resolving care, in addition to an important initiative to know the faces of reality regarding the demands of the elderly, especially those in health. ***Conclusion:*** it is considered that the use of the simulated practice on the nursing consultation aimed at the elderly improves the quality of the health services that are offered, improving and encouraging user satisfaction, especially for the elderly who still suffer from the weaknesses of public policies of health. ***Descriptors***: Nursing; Office Nursing; Health of the Eldery; Teaching; Aged; Health Education.

RESUMEN

Objetivo: informar sobre la experiencia de los estudiantes del Curso de Enfermería en la realización de una simulación realista de la consulta de enfermería dirigida a personas mayores a partir del uso de casos clínicos. ***Método:*** este es un estudio descriptivo, tipo de informe de experiencia, con estudiantes de Enfermería en una institución de educación superior. Las clases expositivas y dialogadas se utilizaron como estrategia para el desarrollo de la acción, la simulación realista y el estudio de tres casos clínicos que sirvieron de guía para el desarrollo de la experiencia. ***Resultados:*** se dio cuenta de que el uso de la simulación de la consulta de enfermería dirigida a los ancianos es una herramienta útil y efectiva de gran importancia para una atención eficaz, integral y resolutiva, además de una iniciativa importante para conocer los rostros de la realidad con respecto a las demandas de los ancianos, especialmente las relacionadas con la salud. ***Conclusión:*** se considera que el uso de la práctica simulada en la consulta de Enfermería dirigida a los adultos mayores mejora la calidad de los servicios de salud que se ofrecen, mejorando y fomentando la satisfacción del usuario, especialmente para los ancianos que aún sufren las debilidades de las políticas públicas de salud. ***Descriptores***: Enfermaría; Enfermaría de Consulta; Salud del Anciano; Enseñanza; Anciano; Educación en Salud.

[1,2,3,4,5]Centro Universitário Metropolitano da Amazônia/UNIFAMAZ. Belém (PA), Brasil. [1]https://orcid.org/0000-0002-7776-723X [2]https://orcid.org/0000-0002-9418-3711 [3]https://orcid.org/0000-0001-6027-6234 [4]https://orcid.org/0000-0001-7533-5700 [5]https://orcid.org/0000-0003-2571-5101 [6]Faculdade Paraense de Ensino/FAPEN. Belém (PA), Brasil. [6]https://orcid.org/0000-0001-8569-3392 [7]Universidade Estadual do Pará/UEPA. Belém (PA), Brasil. [7]https://orcid.org/0000-0002-3991-7022 [8]Universidade Federal do Pará/UFPA. Belém (PA), Brasil. [8]https://orcid.org/0000-0003-3025-1065

Como citar este artigo
Raiol IF, Lima FC de, Carneiro DRC, Moraes AC, Vasconcelos TS, Carvalho DNR de, *et al*. A simulação realística na consulta de enfermagem voltada ao idoso. Rev enferm UFPE on line. 2020;14:e244111 DOI: https://doi.org/10.5205/1981-8963.2020.244111

INTRODUÇÃO

Devem-se realizar ações de promoção que garantam um envelhecimento ativo e com participação social, haja vista o visível aumento no número de idosos em quantidade expressiva, o qual abre espaço para repensar as ações de saúde na perspectiva de infundir melhorias na qualidade de vida dos idosos, pois cuidar do idoso requer conhecimentos e habilidades específicos.[1-2]

Analisa-se o processo de formação em Enfermagem e a simulação realística urge como uma estratégia educacional cada vez mais presente no ensino em Enfermagem necessária para que os futuros profissionais tenham habilidades e competências para lidar com as diversas demandas advindas da população.[3-4]

Permite-se, ao utilizar a simulação realística na graduação, a experimentação de uma realidade clínica que possibilita, ao discente, a aquisição de experiência e o desenvolvimento de habilidades e competências técnico-científicas em um ambiente controlado, onde ainda se podem cometer erros sem danos ao paciente.[5-6]

Ressalta-se que o uso da simulação realística no ensino em Enfermagem é uma vertente, pois é uma metodologia alternativa de ensino que produz impactos significativos sobre a aprendizagem e estruturação de uma modalidade de ensino que permite o vínculo entre a teoria e a prática e o aprendizado significativo pelo método do aprender fazendo, contribuindo para o crescimento profissional.[7]

Escolheu-se a consulta de Enfermagem voltada à saúde do idoso para trabalhar, visto que é uma atividade privativa do profissional enfermeiro, devendo ser desenvolvida obrigatoriamente na assistência de Enfermagem em todos os níveis de assistência à saúde, em instituição pública ou privada, onde a prática clínica é desenvolvida de forma oportuna no local apropriado em que ocorre a inter-relação da díade enfermeiro usuário, a construção do vínculo e a avaliação biopsicossocial para realizar o cuidado integral.[8-10]

Superam-se, no entanto, esses desafios se houver acompanhamento, avaliação e aprimoramento dos métodos de ensino que estão sendo aplicados durante a formação, tendo, na simulação clínica, um método eficaz de ensino-aprendizagem, pois proporciona a experimentação de situações próximas à realidade.[11]

Utilizou-se a simulação realística como método de ensino e aprendizagem no curso de bacharelado em Enfermagem sobre a consulta de Enfermagem voltada ao idoso, por iniciativa da enfermeira, doutoranda e docente da disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso, pois se pontuou que essa ação é uma dificuldade encontrada na prática dos docentes durante a vivência da disciplina, já que não há aula prática voltada para atender o idoso, o que suscitou a necessidade de um treinamento diferenciado e emergencial.

OBJETIVO

- Relatar a experiência por estudantes do Curso de Enfermagem na realização de uma simulação realística sobre a consulta de enfermagem voltada ao idoso a partir da utilização de casos clínicos.

MÉTODO

Trata-se de um estudo descritivo, tipo relato de experiência. Adotou-se a primeira prática de simulação realística em junho de 2019 e o público-alvo escolhido para participar dos treinamentos foram acadêmicos de Enfermagem, do 6º período de uma Instituição de Ensino Superior (IES) privada, na cidade de Belém (PA). Informa-se que a escolha da temática emergiu pela falta de aula prática ou estágio supervisionado em Enfermagem voltado especificamente para atender os idosos e discussões que tal realidade pode provocar na formação dos discentes. Levantou-se a seguinte questão norteadora: "Qual a importância da capacitação proporcionada pela simulação realística para atender satisfatoriamente às necessidades e demandas da pessoa idosa?". Observou-se como problema atual: "O aumento do número de idosos e a crescente necessidade por ações e serviços de saúde que atendam de forma integral e baseada em uma linha de cuidado resolutiva".

Realizou-se a simulação com 15 acadêmicos do curso de bacharelado em Enfermagem, que foram divididos em grupos de cinco alunos, um monitor da disciplina de Enfermagem na Atenção à Saúde do Idoso e uma professora, mestra, orientadora e facilitadora da disciplina, que conduziu a ação. Elencou-se como local da ação o ambulatório de Enfermagem, localizado no prédio da instituição, utilizado para atender à população, funcionando como campo de prática para os graduandos, situado na região metropolitana de Belém (PA). Utilizaram-se, como estratégia para o desenvolvimento da ação, as aulas expositivas e dialogadas em sala de aula e o estudo de três casos clínicos que serviram como roteiro para o desenvolvimento da experiência. Abordaram-se, no primeiro momento, em sala de aula, aspectos biopsicossociais específicos dos idosos, bem como a identificação, prevenção e promoção da saúde a esse público, a utilização de instrumentos de avaliação do idoso, o manuseio da caderneta de saúde da pessoa idosa e atividades de fixação do conteúdo para que os discentes se sentissem mais confiantes e preparados para a simulação, e essa primeira etapa ocorreu no período de janeiro a junho de 2019.

Desenvolveu-se, após o compartilhamento de conhecimentos e experiências, uma discussão sobre três casos clínicos em que os acadêmicos tiveram de realizar uma consulta de Enfermagem utilizando a avaliação multidimensional para identificar a necessidade do idoso em atendimento pela primeira vez na Unidade Básica de Saúde, assim como identificar, pelo menos, dois principais problemas no momento da consulta de Enfermagem, traçar os diagnósticos de Enfermagem e suas intervenções. Disponibilizou-se formato impresso para que os demais grupos de alunos pudessem acompanhar a atividade.

♦ **Descrição dos casos clínicos:**

Caso I - idosa, 88 anos, tem o diagnóstico de hipertensão e diabetes, está fazendo uso de hidroclorotiazida, glibenclamida e de insulina 10 U manhã e noite e relata ter dificuldade nos cuidados com a insulina. Orientou-se para que os discentes realizassem o preenchimento da caderneta de saúde da pessoa idosa; realização da escala de Meen; teste de fluência verbal; teste do relógio e teste de acuidade visual;

Caso II – idoso, 73 anos, diabético. Orientou-se que os alunos atentassem para realizar a anamnese, exame físico (principalmente, a avaliação dos pés), realização da escala de AVD E AIVD e processo de Enfermagem;

Caso III - idoso, 80 anos, hipertenso, que já teve dois infartos e está sendo acompanhado pela Equipe do Melhor em Casa. Identificou-se, após a realização da consulta de Enfermagem, que esse idoso está sentindo intensas dores em MMII e edema e perda de peso. Deve-se, então, a consulta conter: anamnese; exame físico; realização da escala de depressão geriátrica e processo de Enfermagem.

RESULTADOS

Observou-se que a utilização dos dois momentos, de ministração do conteúdo básico em sala de aula, com o auxílio de material expositivo e dialogado, e do caso clínico, foi importante para evidenciar a importância de se conhecer as faces da realidade quanto às demandas dos idosos, sobretudo as de saúde.

Verificou-se que essa foi a primeira experiência dos alunos com a prática da simulação realística, ainda mais sendo voltada para atender o idoso, no entanto, notou-se que os acadêmicos perceberam a sua importância no atendimento devido à avaliação criteriosa que a consulta de Enfermagem favorecida pela simulação realística permite realizar. Ressalta-se que a estratégia utilizada pelos pesquisadores facilitou a socialização do conhecimento e uma resposta significativa mediante tal ação.

Percebeu-se, durante a prática acerca da simulação da consulta de Enfermagem voltada ao paciente idoso, que esta é uma ferramenta útil e eficaz de importância significativa para o atendimento efetivo, integral e que siga uma linha de cuidado resolutiva. Considera-se que esta experiência foi uma ação motivacional para que as atividades de prática-extensão sejam realizadas para os graduandos, pois o aumento da população idosa é uma vertente que precisa ser discutida.

DISCUSSÃO

Infere-se que a consulta de Enfermagem é uma tecnologia que reúne os conhecimentos humanos, científicos e empíricos que sistematizam o processo de trabalho do profissional enfermeiro na perspectiva de promover uma assistência de qualidade e efetiva ao indivíduo.[12-3]

Ressalta-se que o processo de ensinar a realizar a consulta de Enfermagem tem que dispor de um planejamento pedagógico que envolva a experiência para que desenvolva uma aprendizagem com segurança e com recursos necessários para desempenhar um atendimento eficaz e sem riscos e que permita aprimorar o desenvolvimento profissional.[14]

Depreende-se, nesse contexto, que a abordagem sobre a saúde do idoso na grade curricular do acadêmico de Enfermagem é necessária, pois proporciona o desenvolvimento de competências em múltiplas dimensões e uma conduta resolutiva diante das principais demandas ofertadas pelos idosos.[15]

Reforça-se a necessidade, no Brasil, de adequar os currículos e de vincular os diversos níveis de ensino formal à Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa (PNSPI) na perspectiva de se conhecer melhor os conteúdos voltados ao processo do envelhecimento.[16]

Desvela-se, também, que, em algumas instituições, o ensino nesta área é ofertado em modalidades a distância, de forma *on-line* ou como disciplina optativa, dificultando, assim, o contato com este público-alvo e o desenvolvimento de habilidades e competências a serem desenvolvidas no atendimento ao idoso, e que a falta de contato dos discentes com a disciplina, em seus currículos, promove atitudes desfavoráveis em relação à conduta voltada ao idoso.[17-9]

Reforça-se que a simulação é tida como uma estratégia pedagógica que contribui positivamente para a formação dos profissionais da saúde e que impacta a satisfação do usuário que usufrui dos serviços desses profissionais, expandindo a possibilidade de aquisição de conhecimentos e favorecendo o processo de ensino-aprendizagem.[20-1]

Percebe-se como cada vez mais frequente a utilização da simulação realística nos cursos e graduação em Enfermagem, destacando-se como

uma metodologia ativa e uma excelente ferramenta educacional.[4,22]

Aborda-se, nesse contexto, sobre os vários cenários de desenvolvimento do cuidado que podem ser representados pela estratégia educacional da simulação realística, que aproxima a realidade para um ambiente interativo e estimula o acadêmico a realizar uma reflexão sobre seus conhecimentos adquiridos teoricamente e representa uma ótima ferramenta que favorece a aprendizagem e efetiva a aquisição do conhecimento.[23]

Depreende-se que aprendizagem simulada na Enfermagem é uma vertente que eleva a autoconfiança do graduando, além de ser uma estratégia de ensino promissora para o desenvolvimento da prática clínica, caracterizando-se como uma tendência prevalente em educação para a Enfermagem que colabora para a aquisição de competências e habilidades.[24]

CONCLUSÃO

Conclui-se que o resultado encontrado permitiu identificar que a inclusão da simulação realística nas aulas expositivas-dialogadas de Enfermagem na atenção à saúde do idoso influencia positivamente a formação integral com a aquisição de competências e habilidades para lidar com as demandas de saúde da pessoa idosa. Destaca-se que essa estratégia educacional pode amenizar erros e inseguranças durante a prática clínica, pois favorece o aprender a aprender baseado em uma aprendizagem significativa, pois permite a reflexão e a atitude, elementos que são indissociáveis entre a teoria e a prática.

Considera-se que é de suma importância que as instituições de ensino e os docentes utilizem novas estratégias de ensino, como a prática simulada, como forma de promoção e educação em saúde na consulta de Enfermagem voltada ao idoso, a partir da utilização de casos clínicos, além de incentivar e melhorar a satisfação do usuário mediante a assistência prestada e que se sensibilizem quanto à importância de tais práticas no sentido de melhorar a qualidade dos serviços de saúde que são ofertados, principalmente aos idosos que ainda sofrem com as fragilidades das políticas públicas de saúde.

REFERÊNCIAS

1. Aguiar VFF, Soares TB, Anjos AFS, Paz JVC, Amorim JA, Torres MCS, et al. Intergenerationality between the elderly and adolescents in the search for the deconstruction of stereotypes in old age: experience report. REAS. 2019 May;(23):1-5. DOI: 10.25248/reas.e413.2019

2. Faronbi JO, Adebowale O, Faronbi GO, Musa OO, Ayamolowo SJ. Perception knowledge and attitude of nursing students towards the care of older patients. Int J Afr Nurs Sci. 2017 June;7:37-42. DOI: 10.1016/j.ijans.2017.06.004

3. Marcomini EK, Martins ES, Lopes NV, Paula NVK, Liberati BAS. Influence of realistic simulation in nursing education and learning. Rev Varia Scientia Ciências da Saúde [Internet]. 2017 July/Dec [cited 2019 Sept 18];3(2):233-40. Available from: http://e-revista.unioeste.br/index.php/variasaude/article/view/17687/12260

4. Shin S, Park JH, Kim JH. Effectiveness of patient simulation in nursing education: meta-analysis. Nurse Educ Today. 2015 Jan;35(1):176-82. DOI: 10.1016/j.nedt.2014.09.009

5. Silva RC, Torres AAP, Valadão SR, Soares TMS. The simulacrum of care as a place for nursing education. J Nurs Health [Internet]. 2016 Aug [cited 2019 Sept 08];6(Suppl):164-72. Available from: https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/enfermagem/article/view/9191/6002

6. Abreu AG, Freitas JS, Berte M, Ogradowski KRP, Nestor A. The use of realistic simulation as teaching-learning methodology for nursing staff in a child-adolescent hospital: experience report. Rev Ciênc Saúde [Internet]. 2014 Sept/Dec [cited 2019 Sept 07];7(3):162-6. Available from: http://revistaseletronicas.pucrs.br/ojs/index.php/faenfi/article/view/17874/12495

7. Ferreira RPN, Guedes HM, Oliveira DWD, Miranda JL. Realistic simulation as a method of teaching in the learning of the health field students. Rev Enferm Cent-Oeste Min. 2018 Apr; 8:e2508. DOI: 10.19175/recom.v7i0.2508

8. Lei nº 7.498/86, de 25 de junho de 1986 (BR). Dispõe sobre a regulamentação do exercício da enfermagem, e dá outras providências. Diário Oficial da União [Internet]. 1986 June 25 [cited 2019 June 25]. Available from: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L7498.htm

9. Conselho Federal de Enfermagem. Resolução COFEN 311/2007. Código de Ética dos Profissionais de Enfermagem [Internet]. Brasília: COFEN; 2007 [cited 2019 Nov 29]. Available from: http://www.cofen.gov.br/resoluo-cofen-3112007_4345.html

10. Kahl C, Meirelles BHS, Lanzoni GMM, Koerich C, Cunha KS. Actions and interactions in clinical nursing practice in Primary Health Care. Rev Esc Enferm USP. 2018 May;52:1-7. DOI: 10.1590/S1980-220X2017025503327

11. Rohrs RMS, Santos CF, Barbosa RS, Schulz RS, Carvalho MB. Impact of the realistic simulation methodology in nursing undergraduate course. J Nurs UFPE on line. 2017 Dec;11(Suppl 12):5269-74. DOI: 10.5205/1981-8963-v11i12a23005p5269-5274-2017

12. Dantas CN, Santos VEP, Tourinho FSV. Nursing consultation as a technology for care in light of the thoughts of bacon and galimberti. Texto contexto-enferm. 2016 Mar;25(1):e2800014. DOI: 10.1590/0104-0707201500002800014

13. Pereira RTA, Ferreira V. A consulta de enfermagem na estratégia saúde da família. Rev UNIARA [Internet]. 2014 July [cited 2019 Oct 14];17(1):99-111. Available from: http://www.revistarebram.com/index.php/revista uniara/article/view/10/7

14. Oliveira SN, Prado ML, Kempfer SS, Martini JG, Caravaca-Morera JA, Bernardi MC. Experiential learning in nursing consultation education via clinical simulation with actors: action research. Nurse Educ Today. 2015 Feb;35(2):50–4. DOI: 10.1016/j.nedt.2014.12.016

15. Carvalho CRA, Hennington EA. The approach of aging in higher education of health professionals: an integrative review. Rev Bras Geriatr Gerontol. 2015 Apr/June;18(2):417-31. DOI: 10.1590/1809-9823.2015.14054

16. Silva JC, Costa CA, Oliveira ASS, Caldas ALF, Lima FC, Pinheiro WRA, Aguiar VFF. The student's perception aboutthe health assistance for the eldery patiendisciplineon the academic formation:experience report. REAS. 2020 Jan;38:1-6. Doi: 10.25248/reas.e1842.2020

17. Silva M. Educar na cibercultura: desafios à formação de professores para docência em cursos online. Rev Digital Tecnologias Cognitivas [Internet]. 2010 Jan/June [cited 2019 Sept 20]; 3:36-51. Available from: https://www4.pucsp.br/pos/tidd/teccogs/artigos /2010/edicao_3/3-educar_na_cibercultura-desafios_formacao_de_professores_para_docencia _em_cursos_online-marco_silva.pdf

18. Xavier AS, Koifman L. Higher education in Brazil and the education of health care professionals with emphasis on aging. Interface Comum Saúde Educ. 2011 Oct/Dec;15(39):973-84. DOI: 10.1590/S1414-32832011005000019

19. Montanholi LL, Tavares DMS, Oliveira GR, Simões ALA. Teaching on elderly people and gerontology: the nursing student view in the State of Minas Gerais. Texto contexto-enferm. 2006 Oct/Dec;15(4):663-71. DOI: 10.1590/S0104-07072006000400015

20. Martins JCA. Learning and development in simulated practice environments. Referência. 2017 Mar;4(12):155-62. DOI: 10.12707/RIV16074

21. Miranda FBG, Mazzo A, Pereira Júnior GA. Use of high fidelity simulation in the preparation of nurses for urgency and emergency care: scoping review. Sci Med. 2018 Jan;28(1):1-9. DOI: 10.15448/1980-6108.2018.1.28675

22. Cogo ALP, Pai DD, Aliti GB, Hoefel HK, Azzolin KO, Busin L, *et al*. Case studies and role play: learning strategies in nursing. Rev Bras Enferm. 2016 Nov/Dec;69(6):1163-7. DOI: 10.1590/0034-7167-2016-0277

23. Brasil GC, Ribeiro LM, Mazzo A, Almeida RGS, Martins JCA, Fonseca LMM, et al. Use of the design and self-confidence scales in the assessment of maternal-childrealistic simulation. Referência. 2018 Nov/Dec;4(19):117-25. DOI: 10.12707/riv18025

24. Nascimento MS, Magro MCS. Realistic simulation: method of improving knowledge and self-confidence of nursing students in the administration of medication. REME Rev Min Enferm. 2018 Mar;22:1-5. DOI: 10.5935/1415-2762.20180024

Correspondência
Ianny Ferreira Raiol
E-mail: raiolianny@hotmail.com

Submissão: 28/01/2020
Aceito: 16/03/2020

Copyright© 2019 Revista de Enfermagem UFPE on line/REUOL.

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob a Atribuição CC BY 4.0 Creative Commons Attribution-ShareAlike 4.0 International License, a qual permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.